



## Jean Guilaine

**Carcassonne, Aude (França): 24 de dezembro de 1936**

---

Nascido em Carcassonne, Aude, (França), a 24 Dezembro de 1936. Doutora-se em Letras, em 1972 pela Universidade d'Aix en Provence e é, desde 1974 até 1994, Director de Investigação do Centro Nacional de Investigação Científica (*Directeur de Recherche au Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS)). A partir de 1978, é Director de Estudos da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (*Directeur d'Études à l'École des Hautes Études en Sciences Sociales*), no mesmo ano em que funda o Centro de Antropologia (Toulouse) que dirige até 1994. De 1994 a 2007, é Professor no Colégio de França e, em 2006, é feito Correspondente da *l'Académie des Inscriptions et Belles Lettres*, no mesmo ano em que recebe o grau de Doutor *honoris causa* pela Universidade de Barcelona.

Em Outubro de 2018, é feito Doutor *honoris causa* pela Universidade de Lisboa.

Para além do ensino, o percurso de investigação de Jean Guilaine traduz-se na publicação de centenas de artigos, dezenas de monografias, direcção de publicações, de encontros científicos, de teses de mestrado e de doutoramento.

Como temas centrais da sua investigação podem destacar-se as origens das sociedades neolíticas, a expansão das economias produtoras pela bacia do Mediterrâneo e espaço europeu, bem como o posterior trajecto e complexificação das sociedades agro-pastoris. Conceitos-chave como o da multiplicidade dos Focos Primários de Neolitização, sínteses fundamentais sobre o Neolítico na bacia do Mediterrâneo – trabalhado num questionário alargado que inclui sempre a *outra* margem do Mediterrâneo – o Magreb – , o Megalitismo como expressão

fundamental da arquitectura dos símbolos e, mais recentemente, a discussão sobre a Guerra na Pré-história e o desenvolvimento das desigualdades sociais são alguns dos tópicos que marcam a obra de Jean Guilaine.

A construção de grandes sínteses para os diferentes momentos da Pré-história recente, numa leitura *geográfica* dos fenómenos culturais que se percebem através dos artefactos, num Tempo e num Espaço próprios, definem o percurso de investigação deste arqueólogo.

Para a Pré-história do actual território português os trabalhos de Jean Guilaine, desenvolvidos sobretudo nos anos 70/80 do passado século, são decisivos. A identificação em espólios de museus de cerâmica cardial integra de forma definitiva o ocidente peninsular na esfera dos processos de neolitização da bacia do Mediterrâneo e o artigo « Le Neolitique Ancien au Portugal » publicado no *Bulletin de la Société préhistorique française*, em 1970, inaugura o campo de estudos, em Portugal, sobre esta etapa da Pré-história.

Amavelmente elaborada e cedida pela Professora Doutora Mariana Diniz